

SAFRA 2023/2024

Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 16/07/2023



Moagem no Centro-Sul ultrapassa 48 milhões de toneladas e etanol hidratado ganha competitividade

São Paulo, 25 de julho de 2023 – A moagem de cana-de-açúcar na primeira quinzena de julho registrou crescimento de 4,21%, na comparação com o mesmo período do ciclo passado. Foram processadas 48,37 milhões de toneladas contra 46,42 milhões. No acumulado da safra 23/24, a moagem atingiu 258,25 milhões de toneladas, ante 234,56 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 22/23 – avanço de 10,10%.

Em junho, dados do benchmarking agrônômico do CTC apontam que o rendimento agrícola registra crescimento de 19,5% ante o mesmo mês do ano anterior - 91,0 ton/ha versus 76,1 ton/ha. A despeito do excelente resultado, há de se evidenciar a alta participação de canaviais mais jovens nesse indicador até o atual momento da safra. Em especial, a representatividade elevada de cana de 18 meses comparado ao histórico recente. Com o esvaziamento dessas áreas devido à colheita, e a sua subsequente queda na participação no indicador, é provável que os ganhos de produtividade sejam mais moderados nos meses que seguem.

Uma unidade deu início à safra 23/24 na primeira quinzena de julho. Atualmente, 260 unidades estão em operação no Centro-Sul, sendo 243 unidades com processamento de cana, sete empresas que fabricam etanol a partir do milho e nove usinas flex. No mesmo período, na safra 22/23, havia 258 unidades produtoras em atividade.

No que condiz à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) registrado na primeira quinzena de julho foi de 140,58 kg por tonelada de cana-de-açúcar, contra 142,99 kg por tonelada na safra 22/23 – variação negativa de 1,69%. No acumulado da safra, o indicador marca o valor de 130,60 kg de ATR por tonelada (+0,12%).

Produção de açúcar e etanol

A produção de açúcar na primeira quinzena de julho totalizou 3,24 milhões de toneladas. Essa quantidade, quando comparada àquela registrada na safra 22/23 de 2,98 milhões de toneladas, representa aumento de 8,86%. No acumulado desde 1º de abril, a fabricação do adoçante totaliza 15,47 milhões de toneladas, contra 12,69 milhões de toneladas do ciclo anterior (+21,88%). Mais de 50% do ATR processado na quinzena foi destinado à fabricação de açúcar. Novamente, o valor toca a fronteira de produção possível do produto e a produção passa a ser limitada pela quantidade de sacarose presente no caldo, contabilizada pelo ATR.

Na primeira metade de julho, 2,26 bilhões de litros (+1,36%) de etanol foram fabricados pelas unidades do Centro-Sul. Do volume total produzido, o etanol hidratado alcançou 1,30 bilhão de litros (+1,15%), enquanto a produção de etanol anidro totalizou 964,41 milhões de litros (+1,64%). No acumulado desde o início do atual ciclo agrícola até 16 de julho, a fabricação do biocombustível total foi 11,95 bilhões de litros (+5,96%), sendo 6,83 bilhões de etanol hidratado (-3,91%) e 5,12 bilhões de anidro (+22,77%).

Do total de etanol obtido na primeira quinzena de julho, 12% foram fabricados a partir do milho, registrando produção de 268,41 milhões de litros neste ano, contra 172,49 milhões de litros no mesmo período do ciclo 22/23 – aumento de 55,61%. No acumulado desde o início da safra, a produção de etanol de milho atingiu 1,70 bilhão de litros – avanço de 50,14% na comparação com igual período do ano passado.

Vendas de etanol

Na primeira quinzena de julho, as vendas de etanol totalizaram 1,15 bilhão de litros, o que representa uma variação negativa de 7,38% em relação ao mesmo período da safra 22/23. O volume comercializado de etanol anidro no período foi de 550 milhões de litros – um avanço de 16,57% – enquanto o etanol hidratado, em movimento retrativo, registrou venda de 595,46 milhões de litros – queda de 22,16%.

Observando os movimentos ocorridos a fim de atender ao mercado doméstico, o volume de etanol hidratado interrompeu, o que parecia ser na última quinzena, uma recuperação. O volume comercializado de 561,04 milhões de litros ficou bastante aquém da saída registrada na safra 2022/2023, representando uma queda de 24,97%. Tal resultado é uma conjunção entre a queda no consumo de Ciclo Otto no mês de julho – sazonalmente mais baixo devido às férias escolares – e a maior aquisição das distribuidoras na segunda metade de junho, que garantiu certo conforto aos estoques das empresas.

Todavia, cabe destacar que os ganhos de competitividade recentes do biocombustível, observados nas pesquisas semanais de preços divulgadas pela ANP, não parecem estar surtindo efeito no consumo, por hora. Dados da última semana (16 a 22/07) indicam que 51% do mercado consumidor de combustível estão com uma paridade atrativa. Em SP, 92% dos municípios amostrados estão com paridade convidativa para o consumidor, cuja diferença média dos preços foi de R\$ 1,80 entre a gasolina e o etanol. Também se observa competitividade para o biocombustível em 50%, 82% e 100% dos municípios de MG, GO e MT, respectivamente. Nessas unidades federativas, o etanol hidratado se encontrava a R\$ 1,65, R\$1,80 e R\$ 2,10 mais barato do que a gasolina na semana passada. A evidência que se manifesta por meio dos dados indica que, nas condições atuais, a não preferência pelo etanol fará o consumidor incorrer em uma perda financeira ao optar pelo concorrente fóssil.

No que diz respeito ao etanol anidro, este segue na contramão do hidratado com as vendas se mantendo robustas desde o início do atual ciclo de colheita. A venda do aditivo atingiu a marca de 495,76 milhões de litros, o que representa um crescimento de 6,90%.

No acumulado da safra 23/24, a comercialização de etanol soma 8,21 bilhões de litros, o que representa uma queda de 0,87%. O álcool hidratado compreende uma venda no volume de 4,54 bilhões de litros (-10,80%), enquanto o anidro de 3,67 bilhões (+14,94%).

Mercado de CBios

Dados da B3 registrados até o dia 21 de julho indicam a emissão de 17,79 milhões de CBios em 2023. Até a data supracitada, a parte obrigada do programa RenovaBio havia adquirido cerca de 51,92 milhões de créditos de descarbonização. Esse valor considera o estoque de passagem da parte obrigada em 2021 somada com os créditos adquiridos em 2022 e 2023, até o momento, estejam eles ativos ou aposentados. O horizonte temporal selecionado cobre as aquisições que compreenderão os créditos utilizados para atendimento das metas de 2022, cujo prazo havia sido postergado, e 2023.

Tabela 1. Safra 2023/2024: posição ACUMULADA entre 1º de abril de 2023 até 16 de julho de 2023

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
Cana-de-açúcar ¹	234.558	258.251	↑ 10,10%	134.290	148.919	↑ 10,89%	100.268	109.332	↑ 9,04%
Açúcar ¹	12.693	15.470	↑ 21,88%	8.510	10.194	↑ 19,79%	4.183	5.277	↑ 26,14%
Etanol anidro ²	4.170	5.120	↑ 22,77%	2.172	2.463	↑ 13,38%	1.998	2.657	↑ 32,97%
Etanol hidratado ²	7.105	6.827	↓ -3,91%	2.793	2.528	↓ -9,47%	4.312	4.299	↓ -0,31%
Etanol total ²	11.275	11.947	↑ 5,96%	4.965	4.991	↑ 0,53%	6.310	6.956	↑ 10,23%
ATR ¹	30.597	33.727	↑ 10,23%	17.411	19.244	↑ 10,52%	13.186	14.483	↑ 9,84%
ATR/ tonelada de cana ³	130,45	130,60	↑ 0,12%	129,65	129,22	↓ -0,33%	131,51	132,47	↑ 0,73%
Mix (%)	açúcar	43,54%	↑	51,30%	55,59%	↑	33,30%	38,24%	↑
	etanol	56,46%	↓	48,70%	44,41%	↓	66,70%	61,76%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	43,23	39,67	↓ -8,25%	36,97	33,51	↓ -9,35%	51,62	48,05	↓ -6,93%
Kg açúcar/ tonelada de cana	54,12	59,90	↑ 10,70%	63,37	68,45	↑ 8,02%	41,72	48,26	↑ 15,68%

Tabela 2. Safra 2023/2024: posição QUINZENAL referente à 1ª quinzena de julho de 2023

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
Cana-de-açúcar ¹	46.419	48.373	↑ 4,21%	26.986	28.233	↑ 4,62%	19.433	20.140	↑ 3,64%
Açúcar ¹	2.977	3.241	↑ 8,86%	2.003	2.176	↑ 8,65%	974	1.065	↑ 9,30%
Etanol anidro ²	949	964	↑ 1,64%	487	466	↓ -4,27%	462	499	↑ 7,86%
Etanol hidratado ²	1.281	1.296	↑ 1,15%	528	488	↓ -7,59%	754	808	↑ 7,28%
Etanol total ²	2.230	2.261	↑ 1,36%	1.014	954	↓ -6,00%	1.216	1.307	↑ 7,50%
ATR ¹	6.638	6.800	↑ 2,45%	3.838	3.916	↑ 2,04%	2.800	2.884	↑ 3,01%
ATR/ tonelada de cana ³	142,99	140,58	↓ -1,69%	142,21	138,70	↓ -2,47%	144,08	143,22	↓ -0,60%
Mix (%)	açúcar	47,07%	↑	54,77%	58,31%	↑	36,52%	38,75%	↑
	etanol	52,93%	↓	45,23%	41,69%	↓	63,48%	61,25%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	44,33	41,18	↓ -7,10%	37,59	33,78	↓ -10,15%	53,69	51,57	↓ -3,95%
Kg açúcar/ tonelada de cana	64,13	66,99	↑ 4,47%	74,21	77,06	↑ 3,85%	50,14	52,88	↑ 5,47%

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	1.645.300	7.234.590	340%	5.287.706	13.907.964	163%	3.642.406	6.673.374	83%
01/05	14.681.891	19.491.931	33%	29.302.234	35.280.793	20%	14.620.343	15.788.862	8%
16/05	34.275.371	46.066.453	34%	63.591.994	79.713.206	25%	29.316.623	33.646.753	15%
01/06	59.940.628	73.717.327	23%	107.384.320	126.222.039	18%	47.443.692	52.504.712	11%
16/06	83.048.645	96.499.870	16%	146.057.467	166.770.206	14%	63.008.822	70.270.336	12%
01/07	107.304.501	120.686.007	12%	188.139.245	209.877.939	12%	80.834.744	89.191.932	10%
16/07	134.290.240	148.918.717	11%	234.558.202	258.250.511	10%	100.267.962	109.331.794	9%
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	38.221	300.253	686%	131.347	541.750	312%	93.126	241.497	159%
01/05	621.659	949.807	53%	1.065.621	1.537.858	44%	443.962	588.051	32%
16/05	1.740.500	2.667.319	53%	2.744.762	4.071.498	48%	1.004.262	1.404.179	40%
01/06	3.324.058	4.633.063	39%	5.063.258	6.978.709	38%	1.739.200	2.345.646	35%
16/06	4.814.517	6.281.757	30%	7.211.099	9.533.455	32%	2.396.582	3.251.698	36%
01/07	6.507.437	8.018.000	23%	9.716.338	12.229.700	26%	3.208.901	4.211.700	31%
16/07	8.509.962	10.193.714	20%	12.693.172	15.470.337	22%	4.183.210	5.276.623	26%
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	69.113	254.893	269%	394.383	785.399	99%	325.270	530.506	63%
01/05	532.095	646.337	21%	1.495.450	1.779.873	19%	963.355	1.133.536	18%
16/05	1.270.683	1.514.258	19%	3.152.732	3.727.850	18%	1.882.049	2.213.592	18%
01/06	2.217.105	2.489.368	12%	5.188.928	5.845.673	13%	2.971.823	3.356.305	13%
16/06	3.055.910	3.262.723	7%	7.014.250	7.743.416	10%	3.958.340	4.480.693	13%
01/07	3.950.211	4.037.335	2%	9.044.865	9.686.304	7%	5.094.654	5.648.969	11%
16/07	4.964.666	4.990.949	1%	11.275.135	11.946.890	6%	6.310.469	6.955.941	10%
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	-25.582	106.227	-515%	12.151	286.660	2259%	37.733	180.433	378%
01/05	122.577	274.636	124%	242.907	636.708	162%	120.330	362.072	201%
16/05	440.863	700.914	59%	833.914	1.475.989	77%	393.051	775.075	97%
01/06	847.941	1.187.913	40%	1.612.825	2.395.758	49%	764.884	1.207.845	58%
16/06	1.248.645	1.593.498	28%	2.361.630	3.278.314	39%	1.112.985	1.684.816	51%
01/07	1.685.519	1.997.032	18%	3.221.487	4.155.599	29%	1.535.968	2.158.567	41%
16/07	2.172.124	2.462.841	13%	4.170.376	5.120.008	23%	1.998.252	2.657.167	33%
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	94.695	148.666	57%	382.232	498.739	30%	287.537	350.073	22%
01/05	409.518	371.701	-9%	1.252.543	1.143.165	-9%	843.025	771.464	-8%
16/05	829.820	813.344	-2%	2.318.818	2.251.861	-3%	1.488.998	1.438.517	-3%
01/06	1.369.164	1.301.455	-5%	3.576.103	3.449.915	-4%	2.206.939	2.148.460	-3%
16/06	1.807.265	1.669.225	-8%	4.652.620	4.465.102	-4%	2.845.355	2.795.877	-2%
01/07	2.264.692	2.040.303	-10%	5.823.378	5.530.705	-5%	3.558.686	3.490.402	-2%
16/07	2.792.542	2.528.108	-9%	7.104.759	6.826.882	-4%	4.312.217	4.298.774	0%
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2023/2024

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b
16/04	90.356	149.132	239.488	90.356	149.132	239.488
01/05	70.503	127.166	197.669	160.859	276.298	437.157
16/05	122.479	147.052	269.531	283.338	423.350	706.688
01/06	85.927	138.933	224.860	369.265	562.283	931.548
16/06	125.122	133.375	258.497	494.387	695.658	1.190.045
01/07	96.454	148.019	244.473	590.841	843.677	1.434.518
16/07	143.519	124.887	268.406	734.360	968.564	1.702.924
01/08						
16/08						
01/09						
16/09						
01/10						
16/10						
01/11						
16/11						
01/12						
16/12						
01/01						
16/01						
01/02						
16/02						
01/03						
16/03						
01/04						

Fonte: UNICA.

Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno	
		2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Etanol total	Abr	2.212.937	2.097.840	107.034	127.182	2.105.903	1.970.658
	Mai	2.356.702	2.413.013	106.112	99.591	2.250.590	2.313.422
	Jun	2.476.034	2.553.741	288.702	151.066	2.187.332	2.402.675
	Jul*	1.236.780	1.145.457	25.235	88.659	1.211.545	1.056.798
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	8.282.453	8.210.051	527.083	466.498	7.755.370	7.743.553
Etanol anidro	Abr	802.544	872.423	69.763	36.419	732.781	836.004
	Mai	888.877	1.106.692	50.782	66.044	838.095	1.040.648
	Jun	1.031.320	1.142.588	194.923	53.935	836.397	1.088.653
	Jul*	471.821	549.996	8.050	54.241	463.771	495.755
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	3.194.562	3.671.699	323.518	210.639	2.871.044	3.461.060
Etanol hidratado	Abr	1.410.393	1.225.417	37.271	90.763	1.373.122	1.134.654
	Mai	1.467.825	1.306.321	55.330	33.547	1.412.495	1.272.774
	Jun	1.444.714	1.411.153	93.779	97.131	1.350.935	1.314.022
	Jul*	764.959	595.461	17.185	34.418	747.774	561.043
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	5.087.891	4.538.352	203.565	255.859	4.884.326	4.282.493

Fonte: UNICA. Nota: * 1ª quinzena de julho.

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)
- Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL)
- Associação dos Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (ALCOPAR)
- Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (BIOIND^{MT})
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG)
- Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ)
- Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES)

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.observatoriodacana.com.br.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



UNICAdata
Observatório da cana
e bioenergia

unica

ALIMENTO E ENERGIA SUSTENTÁVEL
DO BRASIL PARA O MUNDO



SISERJ

Sindicato da Indústria Sucroenergética
do Estado do Rio de Janeiro



SUDES

Sociedade das Usinas e Destilarias do
Espírito Santo